

A INFLUÊNCIA DA IVERMECTINA E DO ESTRESSE NA HISTOLOGIA TESTICULAR DE RATOS PÚBERES

Autor: João Iosif Slobodticov

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

A ivermectina (IVM) é uma lactona macrocíclica amplamente utilizada como agente antiparasitário na medicina veterinária e humana. A IVM interage com receptores ionotrópicos gabaérgicos encontrados nas gônadas e células da linhagem espermática de ratos. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da administração de IVM nos períodos pré- e púbere sobre a morfologia testicular de ratos, submetidos ou não ao estresse de contenção por duas horas. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos, subdivididos em quatro grupos experimentais: grupo IVM (1,0 mg/kg, via subcutânea- SC), com e sem estresse, e grupo controle (1mL/kg de solução salina 0,9%, SC), submetidos ou não ao estresse. A análise morfométrica demonstrou aumento no peso relativo dos testículos de animais submetidos ao estresse do grupo IVM e controle em relação aos não estressados. A contagem de túbulos totais revelou uma interação entre estresse e tratamento com IVM. Nos animais não submetidos ao estresse, a IVM reduziu o número total de túbulos seminíferos presentes, fato que não mais foi observado nos animais estressados. Nos ratos tratados com salina, o estresse mostrou diminuir tal contagem. Os presentes resultados sugerem que a IVM associada ao estresse pode causar efeitos prejudiciais na esfera reprodutiva, sendo desaconselhada sua utilização em períodos precoces do desenvolvimento.